



Desperta Trabalhador



ANO XIX
Nº 130
2022

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS
DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BENTO GONÇALVES

Assembleia do Dissídio do Mobiliário



PÁGINAS 4 E 5

Almoço Comemorativo aos 45 anos do SITRACOM-BG



PÁGINAS 4 E 5

Crianças tiveram um dia especial

PÁGINA 7

Um Sindicato, Muitas Conquistas

PÁGINA 3

Entrega do brinde aos associados

PÁGINA 7

O Natal é tempo de
esperança e reflexão.

Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra renovando a
esperança de novos tempos.



Feliz Natal

SITRACOM BG

Desejamos um 2023 de muitas
conquistas para os trabalhadores e
trabalhadoras! Sempre na Luta!

Parabéns SITRACOM pelos 45 anos!!!



Presidente Adriana Machado de Assis

No dia 03 de outubro de 1977 estava sendo fundado o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de Bento Gonçalves, entidade que neste ano completa 45 anos. Não é todo dia que uma instituição chega tão longe e ela, com certeza, resistirá muito mais. E sempre com um pensamento único: defender os trabalhadores. Mas para que toda esta história pudesse ser contada, foi preciso respeitar o passado, organizar o presente e pensar no futuro, e não esquecer aqueles que já não estão entre nós e que contribuíram em muito para este crescimento e esta história. A eles, o nosso RESPEITO e GRATIDÃO.

Quis o destino que neste momento de comemoração dos 45 anos desta entidade, sempre pautada em defesa das trabalhadoras e dos trabalhadores, ser também o primeiro ano do meu mandato como Presidente e mais importante ainda ser a primeira Presidente Mulher a assumir este Sindicato. Reconheço que a missão será árdua, mas acredito que com a ajuda da classe trabalhadora conseguiremos continuar buscando melhores condições de trabalho, respeito e valorização de todas as nossas categorias.

Estamos passando por um momento que o movimento sindical está em busca valorização e respeito, a reforma trabalhista foi responsável pelo desmonte do movimento sindical, alguns trabalhadores viraram as costas para os sindicatos, mais uma grande parte continua nos apoiando e acreditando no nosso trabalho.

O movimento sindical lutou muito por cada conquista, cada avanço, cada aumento de salário e segurança no local de trabalho. Nunca foi fácil sentar numa mesa de negociação e brigar por reconhecimento e valorização de nós trabalhadores. A nossa briga é contínua e estamos resistindo.

Para nós mulheres a luta é mais difícil, porque sabemos a dificuldade que é buscar a valorização e a igualdade em qualquer espaço de trabalho. Precisamos das trabalhadoras conosco, ao nosso lado, para que possamos continuar buscando avanços e melhores salários.

A nossa luta é por todas e todos os trabalhadores das categorias que representamos. Nossa missão é fazer que cada trabalhador e trabalhadora esteja ao nosso lado, acreditando no nosso trabalho e tendo o Sindicato como o seu maior aliado em todos os momentos.

Um beijo no coração de todos. Juntos, vamos vencer todos os obstáculos colocados em nosso caminho.

Sindicato é buscar a justiça, juntos

Os 45 anos marcam um tempo de experiências, lutas e com muitas conquistas, mas também com renovação.

Estamos vivendo um momento difícil na sociedade e quem mais sofre somos nós, trabalhadores. E para mudar tudo isso temos que ter participação em movimento, na comunidade, na política e na luta sindical.

PARABÉNS SITRACOM-BG pelos seus 45 anos de luta!

E compartilho um pensamento no nosso Papa Francisco, para que todos possamos valorizar o trabalho dos sindicalistas.

“Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato. E não há um bom sindicato que renasça todos os dias nas periferias, que não transforme as pedras angulares. Sindicato é uma bela palavra que provém do grego syndike, isto é, ‘justiça juntos’. Não há justiça se não se está com os excluídos”.

(Papa Francisco).



Vice-Presidente Alexandre Giuriatti da Silva

A importância da participação e contribuição nas conquistas dos trabalhadores

Um Sindicato não é forte sem a contribuição e, mais importante, a participação dos trabalhadores nas decisões. O nosso agradecimento a todos que tem a consciência da importância de uma entidade que luta e representa os trabalhadores. Ao longo desses 45 anos sem uma entidade como o SITRACOM, com certeza não teríamos conquistas como as que estão nominadas na página 03 deste informativo.

Por isso reforçamos que é com a manutenção deste Sindicato que as conquistas continuarão em benefício dos trabalhadores, pois somos o único órgão que defende as categorias que representamos. Aos que não contribuem, mas se beneficiam das conquistas porque o sindicato faz a convenção coletiva, para toda a categoria, está sendo injusto com quem contribui. Sem uma entidade sindical forte e representativa, o trabalhador, sozinho, se torna uma presa fácil do capital e dos patrões.

Está aí a reforma trabalhista dos patrões e do governo Temer onde muitos direitos foram tirados. Ressaltando que o atual governo também fala em reforma trabalhista; em retirada de mais direitos que já foram conquistados. No momento de se manifestar contra a con-



Diretor de Educação Ivo Vailatti

tribuição faça uma reflexão e pense no coletivo e no bem-estar de todos os trabalhadores. E conte sempre com o SITRACOM pelos seus 45 anos de luta e de conquistas, de história da nossa categoria. O Sindicato sempre lutou pela igualdade por justiça social.

Expediente

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO
Tiragem: 700 exemplares | Impressão: Lorigraf
Produção: Prospektto Projetos e Consultoria
Diagramação: Ricardo Passarin

ASSOCIE-SE!

Mais informações:
54 3452-2538 | 54 99640-1614 | 54 99667-9576 (whatsapp)
Rua Candelária, 235 - Bairro Juventude, Bento Gonçalves, RS

Horário de atendimento:
Segunda à Sexta: das 12h às 18h

UM SINDICATO, MUITAS CONQUISTAS

Um sindicato forte se forma com a união e a consciência dos que participam e fortalecem a entidade. Nossas conquistas, como as relacionadas abaixo, não foram por leis ou por livre iniciativa de patrões. Foram conquistadas com muita luta através dessa entidade sindical. E a colaboração dos associados é fundamental para que prossigamos com nossa atuação em defender quem trabalha.

MOBILIÁRIO/FEVEREIRO 2022

REAJUSTE DE 11% NOS SALÁRIOS ATÉ R\$ 2.000,00 E 10,60% NOS SALÁRIOS SUPERIORES À R\$ 2.000,00

(podendo haver a compensação das antecipações de 1% repassadas nos meses de set, out e nov. 2021)

Contrato: R\$ 1.620,00 (60 dias)

Intermediário: R\$ 1.660,00

Normativo: R\$ 1.890,00 (depois do 6º mês de Empresa)

ABONO DE R\$ 260,00 NO MÊS DE AGOSTO/2022

ANTECIPAÇÃO DE 1% NO MÊS DE SETEMBRO/2022

Contrato: R\$ 1.636,20

Intermediário: R\$ 1.676,60

Normativo: R\$ 1.908,90

Demais cláusulas todas mantidas.

Principais Cláusulas:

- 5 dias para Mensalistas (dias 31);
- Abono salarial;
- Quinquênio: 5%;
- Auxílio Escolar: 10% sobre salário normativo;
- Sábados em dobro;
- Adicional Noturno: 30 %;
- 2 dias úteis (segunda a sexta) em caso de falecimento e 3 dias para casamento;
- Hora Extra: após duas 100% e domingos e feriados 100%;
- Auxílio creche de até 12% salário normativo;
- Estabilidade pré-aposentadoria;
- Abono ausências de consultas filho até seis anos ou portadores de necessidades especiais (seis turnos) e internações de filho (seis dias).

OLARIAS/MAIO 2022

REAJUSTE DE 12,47%

Serventes:

Contrato: R\$ 1.651,38 (60 dias). Normativo: R\$ 1.719,89.

Profissionais:

Contrato: R\$ 1.852,19 (60 dias). Normativo: R\$ 2.074,93

- Adicional noturno – 40%;
- 2 dias úteis (segunda a sexta) em caso de falecimento e 3 dias para casamento;
- Hora extra – após duas horas 100%;
- Abono nas ausências internações de filhos até seis anos.
- Auxílio escolar – 50% sobre o salário normativo;
- Sábado feriado em dobro;
- Auxílio funeral.
- Cesta Básica;
- Quinquênio – 5%.

CONSTRUÇÃO CIVIL/MAIO 2022

REAJUSTE DE 8% SOBRE O SALÁRIO BASE DE MAIO/2021

R\$ 1.802,86 para serventes (geral) – contrato de experiência 60 dias.

R\$ 1.888,70 para serventes (geral) – período posterior ao contrato de experiência.

R\$ 2.159,02 para o profissional – contrato de experiência de 60 dias.

R\$ 2.595,00 para o profissional – período posterior ao contrato de experiência.

REAJUSTE DE 4,5% CALCULADO SOBRE VALOR REAJUSTADO DE MAIO/2022 PAGO NO MÊS DE SETEMBRO/2022

R\$ 1.883,99 para serventes (geral) – contrato de experiência 60 dias.

R\$ 1.973,69 para serventes (geral) – período posterior ao contrato de experiência.

R\$ 2.256,17 para o profissional – contrato de experiência de 60 dias.

R\$ 2.711,77 para o profissional – período posterior ao contrato de experiência.

TOTAL DO REAJUSTE: 12,86%

Conquistas:

- Multa de 1 dia de salário para cada dia de atraso no pagamento do salário;
 - Aviso Prévio Proporcional;
 - Hora Extra – domingos e feriados 100%;
 - Férias não poderão ter início nas quintas, sextas e vésperas de feriados;
- As cláusulas abaixo ficam limitadas ao empregado contribuinte da contribuição Confederativa ou contribuição Assistencial.**
- Cesta básica em Agosto/2022 + Dezembro/2022 + Abril/2023;
 - 5 dias para mensalistas;
 - Quinquênio - 5%;
 - Auxílio escolar;
 - Sábados feriados em dobro;
 - Rescisão no Sindicato a partir de 3 meses de contrato;
 - Auxílio funeral.

MÁRMORES E GRANITOS/MAIO 2022

REAJUSTE DE 12,47%

SALÁRIO NORMATIVO

Contrato: R\$ 1.967,20 (90 dias). Normativo: R\$ 2.026,20

- Adicional noturno – 30%;
- 2 dias úteis (segunda a sexta) em caso de falecimento e 3 dias para casamento;
- Hora extra – após duas horas 100%;
- Abono nas ausências internações de filhos até seis anos.
- Auxílio escolar – 10% sobre o salário normativo;
- Sábado feriado em dobro;
- Auxílio funeral.
- Quinquênio – 5%

CONSTRUÇÃO CIVIL DE NOVA PRATA/MAIO 2022

REAJUSTE DE 13%

R\$ 1.881,00 para serventes (geral) – contrato de experiência 180 dias.

R\$ 1.969,00 para serventes (geral) – período posterior ao contrato de experiência.

R\$ 2.072,40 para o profissional – contrato de experiência de 180 dias.

R\$ 2.699,40 para o profissional – período posterior ao contrato de experiência.

- Sábado feriado em dobro;
- Auxílio funeral.
- Quinquênio
- 5 dias para mensalistas (Dias 31)
- Auxílio Alimentação
- Ajuda de custo de material escolar.



SITRACOM BG COMEMORA 45 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Sempre ao lado dos trabalhadores e lutando por melhorias, pela manutenção das conquistas e defendendo os direitos de quem, também, faz este País crescer. A Assembleia Geral do Sitracom realizada no Centro de Lazer, dia 22 de outubro, foi a primeira sob o comando da Presidente Adriana Machado de Assis. Na pauta Dissídio do Mobiliário 2023 e manutenção do Sindicato para toda a categoria.



Associados decidiram em assembleia o Dissídio do Mobiliário 2023 e a manutenção do Sitracom-BG 2023 para toda a sua categoria



Diretoria e colaboradores comemoraram com os associados essa data tão especial com almoço festivo dos 45 anos do Sitracom e um parabéns muito especial para todos que representam a entidade



UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

A formação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário – SITRACOM nasceu numa época de ditadura militar, de omissão e exploração por parte da classe patronal, mas que despertou lideranças e a união dos trabalhadores.

Primeiro foi formada a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, tendo como marco a Assembleia realizada no dia 01 de julho de 1974 com a participação de 147 pessoas, cumprindo exigência do Estado. Mas, só em 1977, no dia 03 de outubro, que a entidade consegue sua carta sindical.

Foram anos de muita luta, de greves, de negociações difíceis, de perseguição, prisão, demissões e intervenção nas entidades. Mas foi gratificante e fortalecedor se manter nestes 45 anos representando os trabalhadores e, sempre, buscando melhorias e conquistas para as classes que o SITRACOM representa.

Ao completar 45 anos de atuação, a diretoria da entidade faz um chamamento para que os trabalhadores permaneçam unidos através do Sindicato.



Evento do Sitracom também tem sorteio para os associados



PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: DEMOCRACIA ALÉM DO VOTO

Apesar dos avanços em mais de 2 mil anos de história democrática, ainda há um vasto caminho para garantir, de fato, que todos os cidadãos e cidadãs participem da vida pública e das decisões políticas em igualdade de condições. É neste sentido que a participação direta encontra sua importância, seu poder de transformação e sua relevância para a construção de cidades mais justas e inclusivas.

A ideia de livre participação de todos os cidadãos e cidadãs nas decisões políticas está diretamente associada aos dois grandes valores da democracia: igualdade e liberdade. Hoje, em boa parte das sociedades modernas, esse conceito abrange todas as pessoas de forma indistinta, não importando seu gênero, raça, cor ou credo religioso. Essa conquista aparentemente elementar é resultado de mudanças e transformações que ocorreram ao longo de mais de 2 mil anos de história da democracia. Um modelo de governo dinâmico que continua evoluindo e que ainda pode e deve ser muito aprimorado.

Ainda numa perspectiva histórica, muitos avanços no campo da democracia são extremamente recentes. Basta lembrar que até 1930 as mulheres não tinham direito ao voto no Brasil; há pouco mais de 50 anos os negros não participavam das eleições nos Estados Unidos. E até hoje, em muitos lugares supostamente democráticos, a igualdade e a liberdade são frequentemente retalhadas com doses brutas de autoritarismo e cerceamento de direitos básicos. Os exemplos estão em várias partes do mundo.

Mesmo nas democracias mais consolidadas, nas quais todas e todos têm direito a igual participação na produção das leis e na eleição para cargos públicos, há um vasto caminho a se percorrer para garantir, de fato, que todos participem da vida pública e das decisões políticas em igualdade de condições. O reconhecimento formal de direitos iguais, embora relevante, não assegura que eles serão exercidos. Não raro, as eleições são insuficientes para gerar legitimidade democrática e representatividade para os diferentes atores e grupos, ideias e interesses sociais. Nesse contexto, o Estado organizado continuará atuando como um reprodutor de desigualdades, como um ente distante da população e indiferente aos seus desejos e necessidades.

Na tradição democrática moderna, em que a eleição ocupa o centro do processo decisório, a participação direta da população ainda ocorre de maneira pouco efetiva. De modo geral, o cidadão comum não tem voz nem espaço de escuta. Não participa de processos decisórios que, na prática, são definidos por diferentes grupos intermediários entre ele (o cidadão) e aqueles que escolheu para representá-lo. Neste modelo, a sociedade é chamada ao voto apenas para escolher seus representantes, e não para participar da

gestão pública. Ou seja, a eleição não resolve toda a questão da autorização que os governantes recebem da população e tampouco assegura a representatividade que cabe às pessoas por direito.

No Brasil, não é diferente. A Constituição de 1988 trouxe um avanço enorme para o fortalecimento da cidadania e da participação cidadã na vida pública, mas, a rigor, as liberdades formais não se traduziram em liberdades reais para toda a população. Vivemos em um país em que os direitos sociais evoluíram antes que se consolidassem os direitos civis e políticos; onde há um enorme distanciamento entre o Estado e a sociedade civil, onde o campo político se submete ao poder econômico de forma recorrente e pernicioso. Aqui, os direitos civis e políticos ainda são percebidos como dádivas dos governantes, e não como conquista dos cidadãos.

É nesse contexto – e em muitas outras lacunas – que a participação direta encontra sua importância, seu poder de transformação e sua capacidade de fortalecer a democracia. Ao envolver atores historicamente excluídos das decisões políticas, ela pode

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 TROUXE UM AVANÇO ENORME PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA NO BRASIL, MAS AS LIBERDADES FORMAIS NÃO SE TRADUZIRAM EM LIBERDADES REAIS. DE MODO GERAL, O CIDADÃO COMUM NÃO TEM VOZ NEM ESPAÇO DE ESCUTA. ELE NÃO PARTICIPA DOS PROCESSOS POLÍTICOS DECISÓRIOS QUE AFETAM DIRETAMENTE SUA VIDA

dar uma enorme contribuição para reduzir a falta de representatividade de diversos agentes sociais. Ao pressupor a criação de espaços para argumentação e aprendizagem, instituiu processos capazes de mudar a percepção e o entendimento da realidade das partes envolvidas, sejam tomadores de decisão hegemônicos, vozes dissonantes ou mesmo cidadãos comuns – aqueles que não participam de grupos políticos, sociais ou econômicos específicos.

Com seu papel pedagógico elementar, a participação direta também qualifica o cidadão, amplia o seu conhecimento e expande a sua capacidade de análise e entendimento da realidade. Ainda, apresenta uma pluralidade de desenhos institucionais que trazem ganhos e benefícios fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

É importante considerar também outros aspectos. No contexto brasileiro, os gestores públicos municipais e a sociedade civil enfrentam cinco grandes desafios: econômico-sociais (crescimento do desemprego, da desigualdade e da pobreza); fiscais (redução das re-

ceitas e ampliação da demanda por investimentos e políticas públicas); ambientais (mudanças climáticas, água, resíduos sólidos, degradação ambiental, etc.); administrativos (a incongruência entre os modelos de gestão vigentes, as transformações históricas e culturais e a criação de um ambiente favorável à participação); e de legitimidade política (crise de representatividade, polarização política, fragmentação de discursos e demandas, impasses na governança nacional e global, comunicação em rede, etc.).

Evidentemente, não há respostas prontas para desafios dessa dimensão, uma vez que elas serão construídas na prática cotidiana. No entanto, há algumas referências que podem orientar os caminhos a serem percorridos. As mais fundamentais são a própria Constituição Federal de 1988, o pacto social que estabeleceu a ordem política e jurídica vigente; e a Agenda 2030, que consolidou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um caminho possível para a redução da fome, da pobreza e das desigualdades.

Ambas trazem como diretrizes a adoção de processos de planejamento integrados e participativos. Nesse sentido, as políticas públicas devem ser empiricamente referenciadas e se valer de indicadores que possibilitem seu adequado monitoramento. Mais do que isso, porém, devem ser elaboradas a partir da pactuação entre diferentes setores da sociedade, de modo que possam considerar diferentes visões, necessidades e demandas.

Além disso, em outro sentido, a legitimidade e a eficiência da gestão pública também dependem da participação cidadã, pois ela melhora e fortalece a gestão municipal, pressupõe a transparência e a prestação de contas permanente, o acesso a dados abertos, o controle social e, ainda, a corresponsabilização pelas decisões tomadas.

Para a sociedade civil, trata-se de uma oportunidade para ampliar seu entendimento da realidade e influenciar diretamente as resoluções que podem melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos e cidadãs. Uma sociedade democraticamente engajada, ativa e participante da vida pública e política fortalece a cidadania. Por consequência, contribui para expandir a noção dos direitos e deveres de cada um. Quem ganha com isso é a soberania popular, o todo – o que se reverte, por sua vez, em benefícios democráticos individuais e coletivos.

Igualdade e liberdade são direitos de todas e todos. Mais do que reconhecê-los, é preciso efetivá-los. Para isso, é fundamental criar processos inclusivos e democráticos, que deem voz e espaço de escuta para populações historicamente excluídas da tomada decisória.

Fonte: Plataforma Cidades Sustentáveis

SITRACOM PRESENTE NO SEMINÁRIO SOBRE OS DESAFIOS DA POLÍTICA INDUSTRIAL

Atentos ao diagnóstico dos problemas da indústria brasileira e gaúcha, diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário – SITRACOM-BG participaram do seminário Futuro da Indústria: Desafios da Política Industrial, que aconteceu na quinta-feira (18), no auditório do Sindipolo, em Porto Alegre. A atividade, promovida pela IndustriALL-Brasil, reuniu trabalhadores de diversos setores industriais e foi o primeiro de 11 encontros setoriais, que estão previstos para acontecer em diversos estados.

O panorama da Indústria no Brasil e no RS foi apresentado pelo Técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Douglas Ferreira, que enfatizou que falar da indústria e falar da vida das pessoas.

De acordo com os dados apresentados pelo economista, o setor corresponde a 7,1 milhões de trabalhadores, 22% do PIB do país, 21,2% do emprego formal e 20,3% da massa salarial do Brasil. O Rio Grande do Sul ocupa o 5º lugar no PIB industrial do país e o 4º de modo geral. A participação da indústria no emprego é de 22%.

A Presidente do Sitracom, Adriana Machado de Assis, comenta que na oportunidade chamou a atenção dois dados. “Um sobre a desindustrialização que ocorre no país nas últimas décadas, onde 17 empresas são fechadas por dia. Outro foi sobre o efeito multiplicador da indústria, onde a cada R\$ 1,00 investido, o



retorno é de R\$ 2.63”, destaca.

Em sua fala, Adriana Machado de Assis, defendeu a necessidade de valorizar a mulher dentro indústria. “Nós sempre ganhamos menos e somos as primeiras a ser demitidas”, destacou.

Durante o evento foi apresentado um conjunto de diretrizes proposto pelo movimento sindical para orientar o governo nacional sobre a elaboração de

políticas, programas e ações para o desenvolvimento produtivo e tecnológico brasileiro. O “Plano Indústria 10+”, propõem como diretrizes: criação e articulação da demanda social; fortalecimento produtivo, inovação e modernização tecnológica; política tributária, macroeconômica, de financiamento e de comércio exterior; gestão e controle social. O documento foi assinado pela IndustriALL-Brasil e as centrais sindicais.

DIA ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS



No dia 22 de outubro as crianças tiveram um espaço só para elas no Centro de Lazer. Brincadeiras, esculturas de balão, pintura facial, brinquedos infláveis e um lanche especial marcaram as comemorações do Dia das Crianças. E como o tempo colaborou, teve até banho de piscina.

UMA DATA IMPORTANTE COMPARTILHADA COM COLABORADORES E ASSOCIADOS



Diretoria do Sitracom BG preparou uma mesa especial para seus associados, no dia 03 de outubro, em comemoração aos 45 anos da entidade e quem compareceu já retirou seu brinde

COMUNICADO

Depois de cinco anos sem reajustar o valor da mensalidade e dos atendimentos odontológicos, comunicamos que a partir do mês de outubro vamos aumentar simbolicamente. Pedimos a compreensão e análise dessa tomada de decisão, pois neste período a entidade também precisa se adequar as necessidades financeiras impostas nestes últimos anos. Importante salientar que os salários sempre foram recuperados através do dissídio de cada categoria.

MENSALIDADES
Aposentados: R\$ 20,00
Sócios: R\$ 28,00

A diretoria tem o dever de se ajustar a nova realidade, e se manter sempre na luta contra o capital defendendo o trabalhador.

Setor Financeiro

CONHEÇA A DIRETORIA DO SITRACOM BG, SEUS REPRESENTANTES SINDICAIS



DIRETORIA

Presidente: Adriana Machado de Assis
 Vice-presidente: Alexandro Giuriatti da Silva
 Secretário geral: Carlos Laerte Aranguiz Josende
 1º secretário: Lionina Salete Cabral Piegas Demichei
 Tesoureiro geral: Arcelo José Rossini
 1º tesoureiro: Gilmar Burato
 Diretor de educação: Ivo Vailatti

SUPLENTES

Valério Marcolin, Jandir Rimoldi,
 Luiz Paulo do Prado Lopes,
 Clademar Verdi, Rodrigo Figueiro Hitter

CONSELHO FISCAL (EFETIVO)

Itajiba Soares Lopes
 Maria de Lourdes Fernandes de Oliveira
 Oclides Lagunaz

SUPLENTES

Valdir Laureano dos Santos, Darcy Defendi,
 Marlene Maria Marsango

DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO (EFETIVO)

Ivo Vailatti, Adriana Machado de Assis

SUPLENTES

Gilmar Burato, Valério Marcolin



ABERTURA DA TEMPORADA DE PISCINAS

Os sócios (com mensalidade em dia), dependentes e contribuintes podem desfrutar do Centro de Lazer do SITRACOM para passar o dia. E está agendado para o dia 10 de dezembro a abertura da temporada de piscinas. O Centro de Lazer tem vários espaços para quem busca lugar especial para passar o dia em meio a natureza e com todo o conforto, com piscinas, churrasqueiras, espaço para crianças, campo de futebol, de vôlei, bocha, árvores frutíferas, acesso ao rio, bar e além de uma área de camping e de hospedagem para quem quer aproveitar por mais tempo. É obrigatória a apresentação da carteirinha para acesso ao Centro de Lazer. Para levar convidados, o sócio tem que solicitar autorização na sede do Sitracom, assim como para reservas dos quartos. O Sitracom tem atendimento das 12h às 18h. Maiores informações pelo fone 54.99667.9576.

